



NIPLAN

NOTÍCIAS

Ano 15 Edição 39 nov. dez 2018

SDEPCI e ENGIE: obras estão em fase final



Consórcio SACS Niplan:
grandes desafios

Assinado contrato
com a Revap

Na Cargill, desafio é
logístico e cultural

Segurança é destaque
na Unipar Indupa



Prezado Leitor,
Chegamos ao final de mais um ano com a edição 39 da nossa Revista Niplan Notícias. E com esta nova edição, novos tempos, novo governo de Jair Bolsonaro, nova esperança e energias renovadas para 2019.

Prova que continuamos firmes com base em nossos valores e trabalho é a liderança conquistada no Ranking 2018 de Montagens e Construções Industriais, do anuário da Engenharia Brasileira promovido por O Empreiteiro, uma das mais tradicionais e importantes publicações do setor de construção e infraestrutura no Brasil.

A nossa crescente capacidade de atuação em diversos mercados Capex continua bastante presente, como mostramos nas próximas páginas nossa presença nos segmentos de mineração, siderurgia, petróleo e gás, química, logística e armazenamento, higiene e saúde, vidros, agroindústria, entre outros.

No mercado de Opex, com contratos de manutenção de rotina e paradas, estamos em plena evolução e crescimento, inclusive com investimentos em tecnologias de engenharia de manutenção. Exemplos

deste crescimento são os contratos de manutenção de rotina em unidades da Cargill em todo território nacional; estamos na Nitro Química há mais de 16 anos; na Verallia há mais de 18 anos; voltamos à Transpetro e à Petrobras Revap.

Trabalhar com parceiros de confiança fortalece nosso posicionamento já muito conhecido em todo o País, em que atuamos comprometidos com os resultados de nossos clientes e também com segurança, qualidade e respeito ao meio ambiente. Os empreendimentos para Vopak (Consórcio Niplan Promon) e Petrobras (Consórcio Construtor SACS Niplan) são exemplos que mostram o real DNA de nossos profissionais: alta qualificação técnica.

Aliás, falando em DNA, o diretor executivo da VDI Brasil, Johannes Klingberg deu uma verdadeira aula de engenharia e das características dos engenheiros brasileiros e alemães. A entrevista está imperdível e mostra o quanto temos ainda a evoluir.

E esta evolução virá naturalmente. Estamos preparando nossos jovens aprendizes e trainees, que têm ótimas referências de profissionais com anos de casa na Niplan para se espelhar. Que venham mais décadas de superação e crescimento. Confiança em nossa gente, para isso, não nos falta.

Ótima leitura,

Engº Paulo Nishimura

Presidente do Conselho de Administração

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	08
Gestão Comercial	35
Gestão de Pessoas	36
Nossa Gente	38

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da **Niplan Engenharia S.A**

Conselho Editorial: Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Nelson Branco, Sérgio Sameshima, Alexandre Verzbickas, Frederico Mourão e Luiz Fernando Gaisler Albuquerque,
Coordenadora de Comunicação: Vivian Rocha. **Textos e Edição:** QComm Comunicação Integrada – Oswaldo, Quartim Barbosa (MTb/SP35.862), Milena Cruz, Renata de Albuquerque e Natália Horta. **Colaboração:** Adriano Rúbio, Alessandro Ozório, Ana Clara do Valle, Ana Flavia Marques, Bruna Prezoto, Carlos Barbosa, Clayton Ferreira, Deivid Costa, Denis Bezerra, Ednis Rocha, Eduardo Lavigne, Evandro Fernandes, Fábio Gallo, Fábio Nomura, Félix Fernando Baina, Francisco Melo, Gustavo Santos, Helena Maria Gonçalves, Jessica Paola Miranda Vitorino, Jorge Pisani, José de Araújo Silva, José Mauro Santos, Karen Gonçalves de Alvarenga, Leidiane de Oliveira, Leonardo Sixel, Lucas Pereira Soares, Luiz Oliveira, Marcello Collares, Marcelo Costa, Marcio Baggi, Marcos Americano Freitas, Marcos Vasques, Marina Lessa, Paulo Roberto Lopes, Rafael dos Santos, Raquel Kreutz, Rogério Cabral, Rubens Rocha, Silas Sibir, Teresa Lima, Valcídes Coutinho, Vinicius Bernardo, Vinicius Sousa, Willians Picinini. **Fotos:** Arquivo Niplan; Arquivo Vopak; Elcio Tadeu. **Edição de Arte:** Seepix. **Projeto Gráfico:** Erico Martins. **Gráfica:** Stilgraf. **Tiragem:** 7.000 exemplares.

Endereços:
Niplan Engenharia S.A. – Sede São Paulo
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP
Tel: + 55 11 5546-1999
e-mail: niplan@niplan.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



Área de OPEX em franco crescimento

Equipes estão cada vez mais maduras e cientes do que precisamos fazer para crescer também em manutenção

A Niplan é uma companhia que sempre se reinventa. E exemplo disso é a área de Opex (manutenção), que existe para manter ou melhorar os bens físicos de uma empresa, área em que temos investido cada vez mais com força e foco. E os resultados já começaram a aparecer.

2018 foi um ano que mereceu destaque especial. Muitos aprendizados em diversas frentes, daqueles que nos fazem amadurecer como empresa e como profissionais, além de nos fazer ganhar mais força no mercado. Eu sou otimista por natureza, por isso espero um 2019 melhor. Os investimentos virão, teremos mais oportunidades e cresceremos junto com o País. E esta confiança vem por causa do cenário econômico e político, com menos incertezas e também por conta da confiança em nosso time.

O mercado já começa a perceber que a Niplan é um forte aliado também em manutenção. Temos crescido de forma quantitativa e, principalmente, qualitativa, temos aprendido com nossos erros e acer-



Eduardo Lavigne - diretor de operações Opex

tos (sim, também vemos pontos de melhorias quando acertamos).

Um ótimo exemplo deste aprendizado se dá na relação aberta e transparente com nossos clientes. Relacionamento, aliás, que sempre foi o forte da Niplan. O contrato com a Cargill, reportado aqui nas páginas da revista, está crescendo graças à maturidade e à transparência com que lidamos com pessoas. Passamos por momentos de aprendizado e alinhamento junto a este importante cliente. Assumimos mutuamente erros e tiramos lições, conseguindo corrigir a rota. Se não fosse uma relação aberta e profissional, não teríamos este tipo de maturidade. O trabalho cresce na confiança em comum. Cres-

cendo também estamos com a Petrobras (Transpetro e Revap) e com a Nitro Química, cliente há 16 anos, com o qual acabamos de renovar contrato e caminhamos para a gestão da manutenção.

Em Opex, trabalhamos com dois pilares cruciais: controle de custos e gestão de performance. O primeiro atende a saúde dos contratos (interesses dos acionistas) e o segundo, a entrega ao cliente (prazo e qualidade).

E, por fim, nossos clientes (e futuros clientes) podem esperar uma Niplan ainda mais focada em crescimento quantitativo e qualitativo por meio da formação de jovens talentos, característica marcante da empresa há 28 anos.

Inovação e tecnologia para agregar valor

Em tempos de transformação digital, quem não investir em inovação e tecnologia vai ficar para trás

A Revista Niplan entrevista Johannes Klingberg, diretor executivo da VDI Brasil. A entidade representa a Associação de Engenheiros Alemães, uma das maiores organizações técnico-científicas do mundo e desenvolve soluções para a cooperação em engenharia, tecnologia e inovação entre os dois países. Em um bate-papo verdadeiro e com dicas práticas, Johannes tornou o texto abaixo obrigatório para as empresas que querem evoluir dentro e fora do Brasil.

Quais os principais focos de atuação da VDI Brasil?

Entendemos a VDI como uma plataforma de intercâmbio de engenharia, tecnologia e inovação entre o Brasil e Alemanha. Estes três campos têm sido revolucionados pela transformação digital. Neste contexto, o engenheiro é protagonista e nosso papel é criar sinergias entre os dois países para ambos evoluírem, porque suas culturas são complementares.

Em que sentido as duas culturas se complementam?

Algo bem concreto para entendermos: a engenharia alemã frente à transformação digital e à indústria 4.0 sofre. O ciclo de inovação é cada vez mais rápido e tem de contemplar o erro. Os engenheiros alemães sempre foram treinados para acertar desde a primeira vez. Isso faz parte do DNA alemão.

Já os engenheiros brasileiros muitas vezes têm mais espaço para experimentar. Sempre há algo criativo que agrega aos resultados finais.

Por este lado, os engenheiros alemães podem aprender com os brasileiros. Por outro, no Brasil as hierarquias são muito amplas. Para haver agilidade para implementação de tecnologias e inovações, você precisa quebrar um pouco a hierarquia e compartilhar a responsabilidade para tomada de decisões. Aí quem ensinam são os germânicos.

Quais as maiores necessidades das empresas de engenharia do país e como a VDI colabora para apoiá-las?

No geral, ainda há um impasse sobre o conceito de indústria 4.0. As empresas têm de reconhecer o valor das soluções digitais já disponíveis e investirem na própria capacidade de se integrar a companhias que já estão adaptadas às novas tecnologias. É necessário olharmos para as ferramentas digitais de forma mais estratégica, agregando valor ao próprio negócio.

Como uma Associação que conecta dois países, quais as dicas para a internacionalização dos negócios?

Esta questão está muito ligada à visão estratégica. Para esta relação evoluir e construirmos relações mais duradouras, as empresas brasileiras precisam ter "roadmaps" de tecnologias e planejamentos mais robustos, de mais longo prazo. Com prazos maiores, estratégia melhor desenhada, os projetos ficam mais sofisticados e aí, compatibilizar as visões estratégicas dos dois países fica mais fácil.

Como as empresas podem aproveitar melhor as oportunidades que a indústria deste novo milênio oferece?

Uma das principais barreiras no Brasil é a distância das empresas da academia.

Números curiosos e recentes: na Alemanha, 80% dos doutores em engenharia voltam ou continuam a atuar na indústria. No Brasil, 50% ficam na academia para sempre, 25% vão para outras atividades, como mundo financeiro, serviços... Apenas 25% são reaproveitados pela indústria.

Empresas e universidades geram muito conhecimento, mas no Brasil ele não é aproveitado como deveria, fica na gaveta.

Outro aspecto comum é que a indústria não está preparada para receber profissionais tão bem qualificados como mestres e doutores.

Na Alemanha, este movimento é fruto de estratégias de longo prazo. E o conhecimento fica na empresa de forma estratégica. Profissionais bem formados têm trânsito livre nas universidades, sabem com quem falar e onde procurar conhecimento para resolver problemas de suas empresas e a construir riqueza, encomendar estudos, buscar caminhos mais curtos para mecanismos de financiamento.

Como o mundo enxerga a engenharia brasileira?

A engenharia brasileira é pouco conhecida lá fora. Para atividades mais voltadas para engenharia química, biotecnologia, o nível do Brasil é muito alto, competitivo. Em outras áreas de menor porte, esta equivalência de competitividade global não é muito forte.

*Johannes Klingberg,
diretor executivo
da VDI Brasil*

Como está a nossa formação de engenheiro?

Temos um número relativamente grande de formandos. O último censo do INEP de 2016 aponta mais de 100 mil formandos. O que observamos, na prática, é a existência clara de uma elite do ensino de engenharia. As mais conhecidas universidades são as públicas e algumas particulares. O que chamamos de “base da pirâmide” preocupa pelo nível do ensino. O recém-formado até consegue seu primeiro emprego na área, mas no geral não consegue se manter na carreira ao longo dos anos. A expectativa das empresas precisa ser alinhada com as faculdades para que haja um nivelamento melhor.

Isso se faz com diálogo aberto, com trabalhos de conclusão de curso que tragam soluções para situações reais. Com a transformação digital, o ensino também muda profundamente. E em todo o mundo.

A principal conclusão é que o engenheiro precisa deixar de ser um desenvolvedor para se tornar cada vez mais um solucionador de problemas. E isso se dá com interação com o cliente, entendendo seu problema e ajudando a resolvê-lo com tecnologia. O trabalho na engenharia moderna passa por um trabalho colaborativo e de interação. E isso, os brasileiros sabem fazer muito bem!



Niplan é a primeira em ranking nacional

Empresa é líder em montagem eletromecânica

Novamente, a Niplan se destaca entre as empresas com melhor desempenho em engenharia no Brasil. Desta vez, ficou com a liderança no ranking de Montagem Industrial do Anuário da Revista O Empreiteiro, uma das mais importantes publicações do setor no Brasil.

Para chegar a tal resultado, 3.000 empresas brasileiras foram consultadas em quatro segmentos de atividade: Construção, Montagem Industrial, Projeto e Gerenciamento e Serviços Especiais de Engenharia. De acordo com o ranking, as 20 maiores empresas de montagem industrial – atividade também conhecida como Construção Mecânica e Elétrica – tiveram queda de faturamento (29,47%) refletindo a lenta retomada das obras da Petrobras e o impacto da recessão econômica nas indústrias pesadas.

“Apesar da queda do segmento, a colocação da Niplan demonstra a capacidade de se reinventar e a consolidação da credibilidade em um mercado tão competitivo. Com empreendimentos notáveis, crescimento contínuo e atuação séria, retrata que, com responsabilidade, é possível crescer de forma sustentável e consistente, mesmo em período de economia desacelerada”, explica Nelson Branco Marchetti, presidente da Niplan.





Paulo Nishimura (4º da direita para esquerda) recebe homenagem da Niplan entre as maiores da construção



Niplan foi destaque tanto na edição especial do ranking quanto na cobertura do evento de premiação



Também merece destaque a atuação da Niplan nos mais diferentes segmentos, sempre apostando no relacionamento aberto e transparente com os seus clientes, mostrando as soluções da empresa nas diversas disciplinas de engenharia no âmbito de construções e montagens industriais. Essa polivalência mostra que a Niplan consegue ampliar seu mercado de atuação sempre com profissionais pre-

parados, entregando empreendimentos com alta qualidade, segurança e comprometimento com as metas e objetivos dos clientes.

Niplan tem o desafio de trabalhar com forno regenerador em operação



Serviço de reparação está sendo realizado na Companhia Siderúrgica do Pecém (CE)

A Niplan está participando de uma extensa Parada na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), em São Gonçalo do Amarante (CE), em parceria com a empresa DME Beroa, com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2019. Serão realizados serviços de reparo nos regeneradores 1 e 3, instalações responsáveis pelo aquecimento do ar injetado nas ventaneiras do alto-forno. O trabalho será desenvolvido em duas fases – uma em 2018 e outra em 2019 – e em cada uma delas o forno para por apenas 12 horas. Após esse período, o

trabalho da Niplan será executado com o forno em operação, algo inédito na história da indústria siderúrgica. “É a primeira vez que uma atividade desse tipo é realizada com o forno regenerador funcionando”, explica o coordenador de obras, Alessandro Ozório.

O planejamento da Niplan teve como objetivo minimizar ao máximo o impacto na produção da CSP. Anualmente a empresa produz mais de três milhões de toneladas de ferro-gusa, matéria-prima para a produção de três milhões de toneladas de placas de aço,

comercializadas principalmente com Estados Unidos, países da Europa e da Ásia. Cada hora de interrupção na produção, portanto, significa um prejuízo aproximado de 68 mil dólares. Com valores tão expressivos, a gestão do tempo de trabalho é crucial. Por isso, foi feito um planejamento detalhado das atividades, hora a hora, e que levou a Niplan a desenvolver uma estratégia de trabalho focada nos melhores resultados em curto espaço de tempo.

No que se refere à qualidade, é importante destacar a qualificação dos

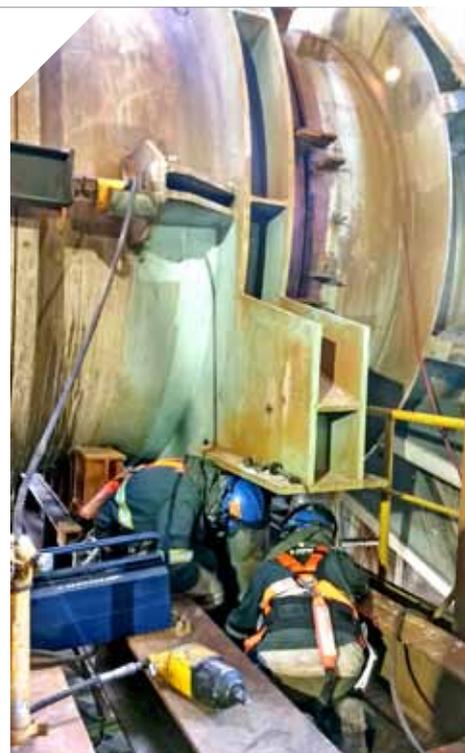
soldadores pelo processo de solda MIG. “É uma solda mais rápida, pois o nosso desafio foi muito grande”, afirma Alessandro, referindo-se a duas soldas de três metros de diâmetro realizadas em apenas 24 horas, no mês de outubro. “Optamos por uma máquina de solda mais moderna e a solda MIG atende à velocidade que a obra precisa”, diz.

Para Alessandro, o comprometimento da Niplan em apresentar os melhores resultados é o responsável pela

volta da empresa à CSP. Frequentemente, tem recebido elogios do cliente – principalmente pelo histórico de montagem das plantas da White Martins e da Phoenix dentro da CSP. “O nome da Niplan transmite confiança ao cliente. Estamos aqui por conta do trabalho que já realizamos no passado e fomos muito bem recebidos”, conclui.



O primeiro reparo a quente num regenerador Kalugin no mundo foi protocolado junto ao Guinness World Records



Objetivo da Niplan foi minimizar ao máximo o impacto na produção da CSP

Complexidade da operação exige EPIs especiais

Um dos principais riscos identificados para a reparação dos regeneradores é a exposição à irradiação de 900°C do forno – motivo pelo qual foi criada uma barreira para isolar o calor durante as atividades. Além disso, os colaboradores utilizam EPIs específicos, como vestimentas retardantes à chama e luvas para altas temperaturas. A equipe tem participado ainda de treinamentos para conscientização dos riscos e comprometimento com a prevenção. “A maior preocupação da CSP e da Niplan é a segurança dos colaboradores envolvidos nesse processo. A segurança é tratada como prioridade e o tempo todo falamos nisso”, afirma Alessandro.

Niplan assina novo contrato com a Revap

Trabalho de 36 meses contempla manutenção de tanques e esferas de armazenamento

A Niplan assinou contrato com a Petrobras para realizar serviços de manutenção geral de tanques e esferas de armazenamento na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos (SP). Os trabalhos começaram em setembro e têm previsão de conclusão em até 36 meses. “São serviços cruciais para a operação do cliente”, afirma o diretor de operações Opex, Eduardo Lavigne.

Inicialmente, a equipe trabalhará em sete tanques já liberados para manutenção, mas muitos outros passarão por manutenção ao longo do contrato, conforme planejamento da Revap. Os colaboradores serão quase todos originados de mão de obra local. Os trabalhos são de alta complexidade no que diz respeito à segurança e à qualidade executiva. A equipe terá de lidar com atividades em altura, espaço confinado, entre outros desafios. Por isso, a Niplan desenvolve um planejamento criterioso, levando em consideração a ampla gama de procedimentos internos da empresa e também da Petrobras, com o intuito de garantir a qualidade dos serviços e a segurança dos colaboradores. “Estamos trabalhando com máquinas operatrizes, de solda e de jato.

Essas atividades necessitam de controle de Saúde, Segurança e Meio Ambiente muito grande”, diz o líder do empreendimento, Marcello Collares.

“Temos uma sinergia muito grande com o cliente, conhecemos os processos internos de trabalho, compartilhamos dos mesmos valores e, claro, a importância da segurança para todos, ponto principal da parceria”, afirma Lavigne.

A manutenção de tanques e esferas é uma atividade importante dentro da Revap (são mais de 200 equipamentos desse tipo). Por isso, a Niplan busca manter o relacionamento de confiança que conquistou com a Petrobras ao longo dos anos.

“É gratificante participar deste empreendimento. A Niplan tem alta capacidade técnica e estamos comprometidos com o desafio de realizar um bom trabalho”, conclui Collares. ◀

A Revap

A Refinaria Henrique Lage (Revap) está localizada em São José dos Campos, no Vale do Paraíba paulista, uma das regiões mais industrializadas do Brasil. Ocupa uma área de 10.000.000 m². Iniciou suas atividades em março de 1980. Atualmente responde, principalmente, pelo abastecimento do mercado paulista e do centro-oeste do país. A Revap tem capacidade de processar 40.000 m³/d (252.000 barris/dia), equivalente a 14% da produção nacional de derivados de petróleo. Ela é capaz de processar 100% petróleo nacional; atualmente opera com um “mix” que varia de 80% a 90% de petróleo nacional e o restante de petróleo importado.

Segurança é destaque na Unipar In

Bom desempenho viabilizou novo contrato com a Niplan

Os serviços da Niplan realizados em 2018 na Unipar Indupa, em Santo André (SP), englobaram a montagem de equipamentos e tubulações, além de parte elétrica e instrumentação da planta – ações referentes à instalação dos equipamentos autoclave (forno de esterilização) e chillers (equipamentos de resfriamento da água). A primeira etapa contemplou a montagem de quatro chillers que, após a fase de testes, já estão em funcionamento.

Por conta trabalho em área classificada, a Niplan investiu bastante em treinamentos de segurança específicos para atividades com as características de produção da Unipar Indupa, optando pela fa-



Trabalhar em uma área com grande incidência de produtos químicos foi um dos desafios

bricação de várias peças fora do ambiente fabril, entre outras ações que priorizaram a segurança.

O sucesso das atividades é resultado de um estudo detalhado, que buscou mitigar interferências e problemas durante a

execução do trabalho. “Outro ponto-chave foi a presença do planejamento 100% do tempo junto aos executantes, ou seja, junto ao nosso campo, dando total apoio e atendendo previamente as necessidades levantadas pelos mesmos”, diz Silas Sibin, líder do empreendimento. “A implantação do Sistema de Produtividade (SIGEN) também nos deu um importante direcionamento, na medida em que foi possível fazer um melhor controle das horas gastas em cada atividade”, conclui.

Montagem da autoclave

A segunda fase dos serviços neste contrato referiu-se à instalação da auto-



dupa

clave e o maior desafio foi a realização de trabalhos em área classificada. Por isso, a Niplan aplicou alternativas para evitar o uso de solda, como utilização de flanges onde o projeto inicial não previa.

A fabricação do projeto autoclave se destaca também pela variedade de tipos de materiais. “Nesse cenário temos de ter um controle ainda mais organizado, desde a disponibilização de materiais, a inspeção pela equipe da Qualidade, a atenção e o acompanhamento da execução por parte de encarregados e líderes”, explica o técnico de qualidade, Rafael dos Santos. Por isso, como medida de controle, a equipe foi orientada a identificar os materiais por cores para diminuir a possibilidade de disponibilizar o material incorreto. Com isso, na inspeção de campo o inspetor verifica o material da linha e os consumíveis que serão utilizados antes das atividades.

Condições climáticas impõem desafios

Além do trabalho em área classificada, outro grande desafio para a equipe Niplan são as condições climáticas do local, que mudam rapidamente, o que exige uma atenção ainda maior, principalmente da equipe de movimentação de carga. “Intensificamos a comunicação por rádio,

A Niplan investiu em vários treinamentos e campanhas de segurança

reforçamos a presença da equipe de segurança e ficamos mais atentos a quaisquer interferências que possam ocorrer”, explica Sibin. “Devido a essas características particulares da meteorologia na região, é importante a análise de segurança a todo momento para verificar os riscos”, conclui.

Nesse sentido, o técnico de segurança do trabalho, Marcelo Costa, destaca a importância das orientações e dos diálogos com as equipes em campo para minimizar as condições adversas das atividades. “Além disso, é fundamental o

comprometimento e a responsabilidade que cada um tem com a sua segurança e a do seu companheiro de trabalho”, diz.

O bom desempenho da Niplan viabilizou um novo contrato com a Unipar Indústria para realização de montagens eletromecânicas para implantação do Projeto PVC-3 nas áreas de água quente linha 3; embalagem linha 4; stripping linha 3; compressor de ar G576 e peróxidos orgânicos pesados. “Precisamos agir com máxima prevenção e foco no planejamento detalhado das atividades”, finaliza Silas. ◀

Resultados positivos marcam relacionamento com a Transpetro

Em novo contrato, equipe trabalha com o objetivo de manter um bom desempenho frente aos desafios impostos pelo mercado

Em agosto a Niplan iniciou os serviços técnicos de manutenção industrial nas áreas de mecânica, elétrica e instrumentação na Petrobras Transportes S.A – Transpetro, no Terminal de Santos (SP). Além disso, a Niplan vai apoiar as atividades de rotina, bem como realizar pequenos reparos de tubulações, equipamentos estáticos e estruturas metálicas da empresa. Os trabalhos serão concluídos no primeiro trimestre de 2019.

A Niplan atendeu a Transpetro em anos anteriores, sendo que o primeiro tra-

balho foi realizado em 2010. De lá pra cá, a credibilidade da empresa frente ao cliente só cresceu. “A cada retorno, a Niplan é reconhecida tanto pela Transpetro como pelos colaboradores – que juntamente com o contrato retornam à Niplan – como a melhor empresa que atuou dentro do Terminal da Transpetro de Santos”, afirma o coordenador de obras, Fábio Nomura. “A marca Niplan é muito forte aqui dentro”. Por isso, manter o bom desempenho apresentado ao longo dos anos é um desafio cada vez maior, o que significa que a



Equipes da Niplan são reconhecidas por atender diversas demandas de manutenção

Niplan precisa manter a eficiência e a produtividade com equipes menores, como é a característica deste projeto, e sem comprometer os resultados positivos alcançados no passado, principalmente em QSS-MA. “Precisamos planejar muito bem os



recursos que utilizaremos para que os resultados sejam alcançados”, diz Nomura.

Área classificada exige atenção especial em segurança

Por atuar em uma área classificada, com ambiente perigoso, qualquer trabalho executado no terminal exige atenção especial. Por isso, entre as medidas de segurança estão a utilização de ferramentas específicas para trabalhos em áreas classificadas, a realização de treinamentos com as equipes e o uso de alertas de segurança. Afinal, os colaboradores realizam manutenção em topos de tanques de combustíveis, esferas com gases inflamáveis, braços de carregamentos de combustíveis e de gases inflamáveis. “São atividades que não permitem erros”, destaca Nomura.

Além disso, semanalmente a Niplan realiza dois Diálogos Gerais de SSMA com os colaboradores. Somadas aos treinamentos, essas iniciativas são responsáveis pelo relato de desvios detectados no dia

a dia de trabalho, dando a oportunidade para que a equipe seja alertada e possa repará-los.

SIPAT é reforço na busca por comportamento seguro

Em setembro a Transpetro realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que teve a participação de colaboradores de todas as empresas contratadas. No stand da Niplan, qualquer colaborador podia participar de um quiz sobre segurança no trabalho ou segurança no trânsito e receber brindes promocionais caso acertasse as respostas. A iniciativa contou ainda com a gincana Craque da SIPAT, que premiou os cinco melhores resultados da competição, incluindo modalidades como chute a distância e arremesso.

No entanto, para o técnico de segurança Denis Bezerra o melhor resultado é uma equipe consciente em relação à segurança do trabalho. Durante apresentação na Sipat, ele fez uma correlação entre a Campanha Amigo do Peito – realizada pela Transpe-



Manutenção também inclui trabalho em altura: Segurança também no topo das prioridades

tro – e a Curva de Bradley, uma ferramenta que mostra os quatro estágios do amadurecimento da cultura de segurança em uma empresa: **reativo** (quando os funcionários não assumem responsabilidade com o comportamento seguro ou não se preocupam com os riscos), **dependente** (quando estão dispostos a seguir as normas de segurança e acreditam que segui-las é o suficiente para evitar acidentes), **independente** (quando as pessoas assumem a responsabilidade pela própria segurança e entendem que suas ações podem fazer a diferença na redução de acidentes) e **interdependente** (quando os funcionários assumem responsabilidades em relação à segurança para si e para os outros. É a maturidade da cultura de segurança, quando há satisfação em colaborar e trabalhar com o objetivo do zero acidente).

Para Denis, a Campanha Amigo do Peito permitiu que os líderes reforçassem a importância da prevenção de acidentes entre os colaboradores. “Tivemos alguns Diálogos Gerais de SSMA, um forte trabalho de conscientização e percebemos que o pessoal absorveu bem a ideia do comportamento seguro. Conseguimos chegar de fato a um nível de interdependência com essa campanha”, conclui.



Niplan mantém eficiência com equipes pequenas, característica exigida pelo projeto

Equipe especializada em montagem de tanques atua na Vopak

Mais de 700 colaboradores estão envolvidos no projeto. Prazo e logística são os principais desafios.

O trabalho do Consórcio Niplan Promon, responsável pela construção de uma nova área de expansão da Vopak, continua. A obra está sendo realizada no terminal de Alemoa, em Santos (SP), com o objetivo de aumentar a capacidade de armazenamento de gasolina, etanol e diesel. O Consórcio conta com profissionais altamente capacitados e qualificados para atender dois principais desafios: manter um ritmo acelerado para concluir a montagem de 32 tanques no prazo (juntos os tanques somam mais de 3.300 toneladas), em um espaço restrito e sem comprometer a segurança da equipe.

m de



32 novos tanques para armazenamento de combustíveis estão sendo montados no Terminal da Vopak em Santos (SP)





Por isso, os encarregados passam constantemente por treinamentos com foco em medidas de segurança, um trabalho de conscientização que busca resultados como este: até o momento a equipe soma mais de 1 milhão de horas trabalhadas sem nenhum tipo de acidente. A marca, muito significativa, é resultado do com-

prometimento da equipe com cada etapa do projeto: todos os processos de montagem incluem várias fases de liberação pelos inspetores da qualidade, garantindo assim a perfeita entrega dos tanques.

A logística, por sua vez, representa outro desafio. Para ganhar produtividade, parte das tubulações utilizadas chegam

em módulos. Para isso, o Consórcio conta com três fornecedores principais: um responsável pela entrega da tubulação, outro pela estrutura metálica e um terceiro pelo suporte. “Julgo esse também um grande desafio, pois é preciso ajustar a logística de entrega de materiais entre os três fornecedores envolvidos”, afirma o diretor



Até o momento foram mais de 1 milhão de horas trabalhadas sem acidentes

Objetivo do projeto é aumentar a capacidade de armazenamento de gasolina, etanol e diesel

do Consórcio Niplan Promon, Jorge Pisani.

O trabalho do Consórcio Niplan Promon na Vopak conta com mais de 700 colaboradores, que atuam nas áreas de montagem mecânica, estruturas metálicas, tubulações, assim como em atividades de construção civil, movimentação de cargas, elétrica e instrumentação. ◀

Campanhas fazem diferença para colaboradores e comunidade

A conscientização sobre a importância de realizar as atividades com segurança, em todas as obras, é uma preocupação constante da Niplan. Por isso, na Vopak os colaboradores participaram de várias campanhas: “Campanha Tolerância Zero – Respeite as Regras”, “Segurança no Trânsito” e “Treinamento para Encarregados”, que tratou da responsabilidade da função, já que o encarregado é o chefe imediato da mão de obra direta.

Houve ainda uma campanha denominada “Gincana Solidária”, que em 15 dias arrecadou 3.000 Kg de alimentos. O montante foi entregue ao Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Cubatão (SP), para atender os desempregados da comunidade e também a ONGs locais.



Obras do Consórcio Construtor SACS Niplan estão em ritmo acelerado

Cerca de 1.000 colaboradores executam montagens de dutos e montagens eletromecânicas em unidades industriais

O empreendimento ocorre em municípios de São Paulo, Grande ABC Paulista e Cubatão, e faz parte do Plano Diretor de Dutos de São Paulo – PDD1, da Petrobras. O Consórcio Construtor SACS Niplan – CCSN dividiu a montagem dos dutos em três trechos.

O trecho I parte da Estação de Bombeamento de São Bernardo do Campo – ESBC até a área da Sabesp, Rio Grande da Serra (SP). No trecho II os dutos seguem até a Estação de Controle de Gás de Mauá – ECGM e o trecho III finaliza na Refinaria de Capuava (Recap), em Mauá (SP). Nestes trechos, o CCSN lida com obstáculos variados como cruzamentos com rodovias, ferrovias e travessias de rios. O escopo do empreendimento inclui fornecimento de equipamentos/materiais, construção e montagem de 90 km de dutos, sendo 45 km de oleoduto e 45 km de gasoduto, ampliação

da faixa existente, construção da ESBC, adequações na Recap e no Terminal de Cubatão.

Em projetos como este, as interferências são pontos de atenção pela possibilidade de impactar o prazo de entrega. Nos dutos, elas vão além das estradas, comunidades e rios; nas áreas industriais, estão presentes também em fundações perdidas, tubulações e envelopamentos elétricos não previstos no projeto. Para reduzir o impacto, as equipes de planejamento e produção identificam, avaliam e propõem soluções ágeis e eficientes. Mas o avanço das obras impressionam. “A

Dutos são construídos em três grandes trechos na região do Grande ABC (SP)

evolução merece ser comemorada e as equipes reconhecidas”, comemora Félix Fernando Baina, gerente do contrato.

Parte do escopo, a desativação e o reposicionamento de alguns trechos são necessários para preservar o produto transportado, dificultando a violação da linha e o risco de acidentes. “Ao desativar alguns trechos, localizados em áreas com grande densidade populacional, a Petrobras visa minimizar o impacto nessas áreas, ampliar e modernizar a malha dutoviária do estado, aperfeiçoando suas condições operacionais, de segurança e meio am-



Coluna aguardando abaixamento em vala

biente”, explica Francisco Melo, gerente adjunto do contrato.

Para Francisco, outro desafio é a logística do projeto. “É um vai e vem cons-

tante. Temos mais de 1.000 colaboradores distribuídos em trechos e canteiros de obras distintos. É fundamental assegurarmos que estejam pontualmente em suas frentes de trabalho, assim como os materiais e equipamentos prontamente disponíveis para uso”, finaliza.

Na faixa dos dutos, o ritmo também é acelerado. “Atualmente, trabalhamos na faixa com as atividades de recomposição mecânica, semeadura, instalação de biomanta e plantio de grama em placa, atividade de extrema importância para garantir a estabilidade da faixa de dutos no período chuvoso e entregar o projeto no prazo estabelecido. Também concluímos o furo direcional para travessia do Canal Summit e os cruzamentos da rodovia Índio Tibiriçá e Avenida Francisco Monteiro, ambas com fluxo intenso”, explica Evandro Anselmo Arruda Fernandes, gerente de produção.



Execução de obras civis no Terminal de Cubatão



Montagem de pontilhão na Recap

Obra grande, com grandes desafios

Para gerir um contrato com tanta diversidade é imprescindível estar preparado para grandes desafios. Para José Mauro Santos, gerente administrativo e financeiro do CCSN, a interface com os diferentes públicos é ponto de atenção, que requer muita habilidade e expertise. “É fundamental atuar de forma integrada. Junto com a alta direção e com os colegas de trabalho planejamos atuar com processos que garantam a segurança de nossos colaboradores dentro e fora do ambiente de trabalho. Para isso, intensificamos os treinamentos e preparamos nossas frentes de trabalho para lidar com todas as interferências. Preparar

as pessoas é a melhor ferramenta para o sucesso do contrato”, afirma Santos.

Comunicação: Um canal aberto e interativo

Dialogar com todos os públicos pode parecer simples e comum, mas não é. É necessário empatia, transparência e clareza. Canal conhecido nas obras da Niplan, agora também no Consórcio, a Rádio CCSN é a aposta para essa comunicação ágil e assertiva no empreendimento. Com uma linguagem acessível e interativa, ela conversa com o público interno semanalmente, trazendo informações sobre campanhas de SMS – segurança, meio ambiente e saúde, avisos administrativos e ainda tem um espaço para que os colaboradores peçam

músicas. “Temos equipes trabalhando ao longo da faixa de dutos e também nas áreas industriais, simultaneamente. Unificar o discurso e garantir que todas as frentes recebam a informação ao mesmo tempo é uma das grandes vantagens da rádio. Ela completa nossas campanhas e publicações impressas, aproximando e humanizando. Os colaboradores identificam-se e gostam”, diz Raquel Kreutz coordenadora de comunicação e responsabilidade social do CCSN. ◀



Desfile de tubos no KM 61

Começa obra na Colgate-Palmolive



Niplan realiza serviços de construção civil na unidade

Niplan, desde os anos 2000, já fez diversos projetos para segmento de higiene e saúde

O segmento de higiene e saúde volta a integrar o portfólio da Niplan em 2018. Em agosto, Niplan e Colgate-Palmolive assinaram contrato para execução de serviços variados na unidade de São Bernardo do Campo (SP). O cliente é o maior fabricante mundial de pastas de dentes e, no Brasil, atua principalmente nos segmentos de higiene pessoal.

“Estamos iniciando as obras. É um projeto importante, voltamos a um segmento em que a Niplan atuou com muita frequência no início dos anos 2000, com cerca de 10 projetos executados para a

antiga Kolynos. Nesse segmento, além dos cuidados normais de qualquer montagem industrial, existe uma preocupação com a limpeza e organização das atividades. Para tanto, apostamos em equipes preparadas e em um planejamento cuidadoso”, explica Deivid de Souza Costa, líder do empreendimento.

Durante todas as etapas do projeto, o prazo é um dos maiores desafios. “Teremos interferências com atividades executadas por outras empresas, por isso precisamos trabalhar de maneira ágil e assertiva, para atender o prazo previsto.

Nosso entrosamento e transparência serão aliados nessa empreitada”, finaliza o líder.

Segurança como prioridade

Como em todos os empreendimentos da Niplan, a segurança é uma preocupação prioritária. “Atuar em uma unidade em operação requer planejamento específico e muita atenção. Durante as atividades é fundamental o alinhamento das equipes de produção e de segurança. O cuidado com o isolamento de área é um dos principais pontos para atender o alto nível de exigência da Colgate”, ressalta Deivid.

Niplan já opera em 14 localidades

Contrato tem desafios logísticos e culturais interessantes

A Cargill, empresa multinacional com mais de 150 anos de história, que atua em uma dezena de segmentos de negócio, é cliente da Niplan para serviços de manutenção industrial em suas unidades instaladas por todo o Brasil. O contrato, iniciado em março de 2018, contempla fornecimento de mão de obra qualificada em manutenção industrial; execução de pequenos projetos (spot); e execução de paradas de manutenção nas regiões Norte – Santarém, Mirirituba (PA) e Porto Velho (RO); Nordeste – Ilhéus e Barreiras (BA); Oeste – Primavera do Oeste (MT); Centro – Goiânia, Rio Verde (GO) e Três Lagoas (MS); Triângulo Mineiro – Uberlândia (MG) e Itumbiara (GO); São Paulo – Itapira (SP) e Leste do Paraná – Parangá e Ponta Grossa.

Não apenas pela variedade de locais (e pela distância entre eles), mas também pelos diferentes segmentos de atuação do cliente (veja box), o contrato é um grande desafio para a Niplan e vem sendo cumprido com muita competência. “Ter um cliente como a Cargill consolida a Niplan como uma empresa de manutenção industrial de grande porte, de nível nacional, que apresenta robustez para



Pré-montagem tanque de correção ph em Goiânia (GO)



Montagem plataforma do redler sobre silo 5 em Três Lagoas (MS)

atender pequenas e grandes demandas”, avalia Alessandro Lima Oliveira, líder de empreendimento.

Ele explica que é preciso ter muita sinergia de gestão para transpor as dificuldades logísticas e para criar engajamento com a mão de obra local. Atualmente, cerca de 230 pessoas estão envolvidas nas operações, entre mão de obra local e profissionais antigos da Niplan. É essa combinação que faz o sucesso do projeto, que prevê manutenção mecânica, manutenção elétrica, além de reparos civis.

Diversidade cultural

Além de especificidades técnicas, a Niplan usa muita estratégia para vencer a distância entre os sites e a complexidade logística do projeto. Mas, também é fundamental atuar tendo em vista as diferenças culturais locais, que impactam no trabalho dos profissionais. “Cada site tem pessoal especializado e mão de obra local.

da Cargill



Manutenção de dutos na Cargill em Ilhéus (BA)



Ajuste na tubulação em Três Lagoas (MS)



Trabalhamos fortemente na capacitação para que tudo corra bem”, explica o líder.

Para Eduardo Lavigne, diretor de operações Opex, o aspecto humano e comportamental é um ponto chave no trabalho desenvolvido para a Cargill.

“Os colaboradores são selecionados a partir de características pessoais importantes para a maneira de ser da Niplan: ética,

empatia, aderência à cultura e à Identidade Estratégica da empresa. E, de forma a garantir a rápida aderência a estes pilares citados, há uma mescla de mão de obra local e profissionais da própria empresa. “Influenciar e ser influenciado gera uma eficácia natural para que o trabalho seja bem-sucedido”, conclui Lavigne. ◀

CONHEÇA A CARGILL

Fundada em 1865 nos EUA, a Cargill atua em 70 países e está no Brasil há 51 anos. Globalmente, são mais de 155.000 funcionários, que fazem da empresa uma das líderes mundiais em alimentos, com atuações em segmentos variados, como agricultura, nutrição animal, bioindustrial, produtos de consumo, food service, beleza e cuidados pessoais, farmacêutica, gerenciamento de riscos, trade & structure finance e serviços portuários.

Segurança é destaque na Verallia

Niplan é parte do resultado, conquistado a partir da conscientização sobre o trabalho seguro

A Niplan está na fase final da montagem principal do contrato com a Verallia, que está construindo uma nova fábrica em Jacutinga (MG). A Niplan foi contratada para realizar a montagem eletromecânica, trabalho que envolveu uma equipe de 150 pessoas na montagem de novos equipamentos, tubulações, estruturas me-

tálicas, além da montagem de equipamentos transferidos de uma linha de produção, provenientes de uma outra fábrica. Durante o processo foram lançados mais de 100 mil metros de cabos, o que exigiu um trabalho sincronizado de muitos colaboradores. Em novembro, por sua vez, a equipe realizou os serviços de comissionamento e operação assistida – quando foram feitos testes de linhas, tubulações e ligações de painéis.

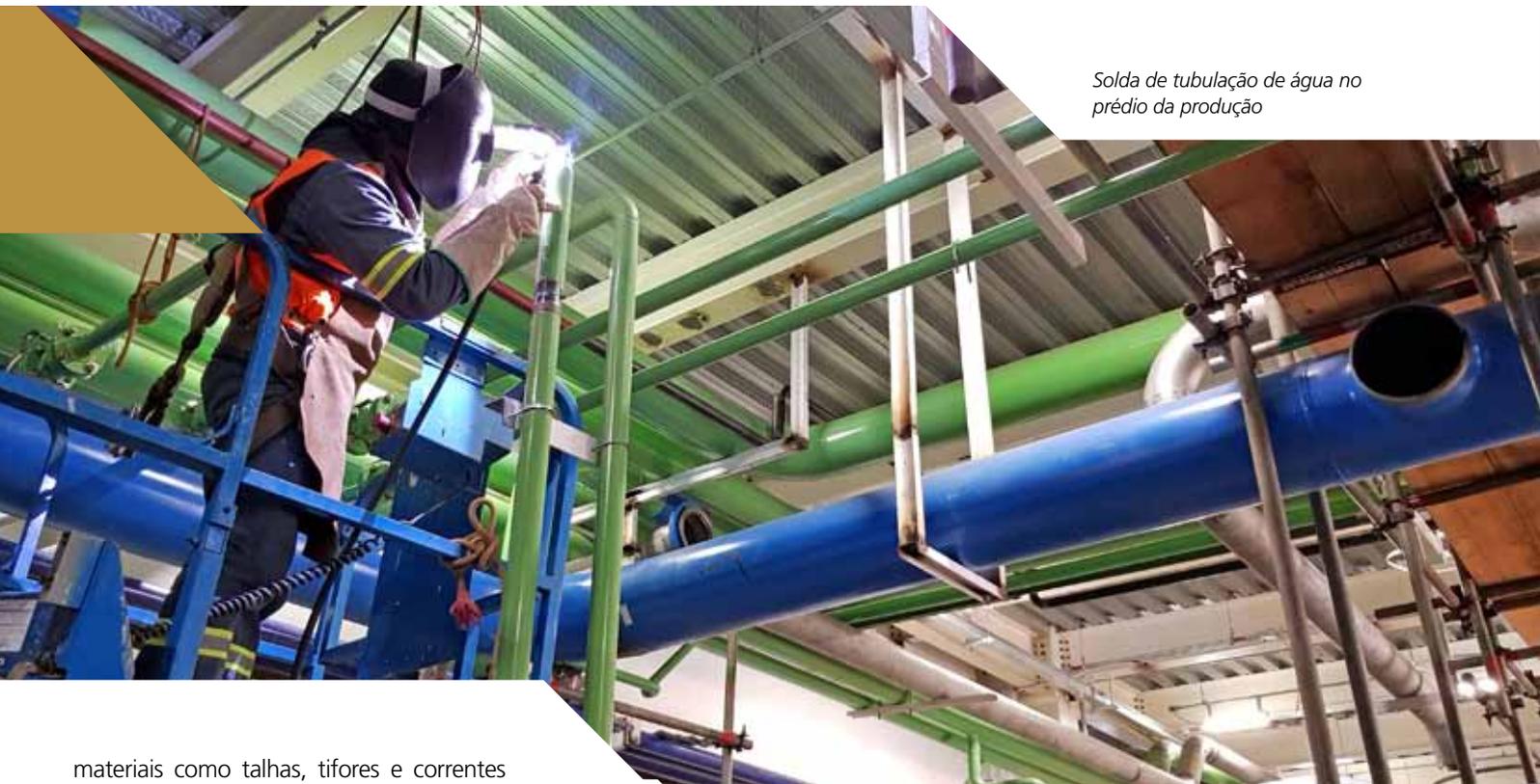
Cada fase do projeto, que tem conclusão prevista para o primeiro semestre de 2019, tem atenção especial à segurança,



com a realização de campanhas sobre o trabalho seguro. Afinal, executar as obras em um espaço compartilhado com várias empresas responsáveis por outros serviços do empreendimento foi um dos desafios enfrentados. Aproximadamente 500 colaboradores (150 só da Niplan) dividiram um espaço de dois andares, de cerca de 4 mil m². Com trabalho em altura e uso de plataforma elevatória, a preocupação com a queda de



Com trabalho em altura e risco de queda de materiais, atenção à segurança foi rigorosa



Solda de tubulação de água no prédio da produção

materiais como talhas, tifores e correntes foi grande. Para evitar acidentes, a equipe de segurança foi rigorosa e determinou que a área fosse isolada com o intuito de conter a entrada de pessoas de outras empresas.

Foi com iniciativas como essa que a Niplan pôde comemorar os 500 dias sem acidente com afastamento atingido pela Verallia durante a construção da nova fábrica, um marco com o qual ela também contribuiu e que possui grande significado para a empresa e o cliente.

Trabalho tem característica incomum

Uma característica importante da obra é a exigência quanto à limpeza dos ambientes: “Estamos trabalhando em uma área muito limpa. Em um espaço com obras de montagem eletromecânica, que são obras mais complexas, geralmente há muita poeira; mas essa situação não se aplica à Verallia”,

diz o engenheiro mecânico Luiz Oliveira. Por isso, a Niplan orientou e treinou os colaboradores para que mantivessem a limpeza e higiene do local, seguindo padrões relacionados às Boas Práticas de Fabricação, para evitar contaminações.

Oliveira destaca ainda o fato de que, apesar de o trabalho da Niplan ser de montagem eletromecânica, a obra se compara a um EPC: Engineering, Procurement and Construction. “Este empreendimento é quase um regime de EPC, pois exige de nós uma sinergia muito grande com a área de suprimentos e a própria engenharia da Niplan”.

A atenção às exigências do cliente, por sua vez, assim como a valores fundamentais como qualidade, prazo e segurança, gerou uma avaliação bastante positiva do cliente em recente pesquisa de satisfação.

Sobre a Verallia

Multinacional francesa, a Verallia ocupa o terceiro lugar na produção mundial de embalagens de vidro para bebidas e produtos alimentícios. As operações na nova fábrica devem começar já no início de 2019 e a previsão é que ela produza de 400 a 420 mil garrafas por dia.

Para suas atividades em Jacutinga, a Verallia assinou um contrato com a GASMIG – Companhia de Gás de Minas Gerais, para o fornecimento de 48 mil metros cúbicos de gás natural, que abastecerá a unidade que será construída junto ao Distrito Industrial. A Gasmig, por sua vez, investirá R\$ 12 milhões na construção de uma rede em aço-carbono com aproximadamente dez quilômetros para trazer o gás do terminal de entrega da Petrobrás até a fábrica da Verallia. ◀

Niplan e Gerdau: parceria que deu

Boa performance da Niplan abre novas oportunidades na unidade de Pindamonhangaba

O investimento em energia eólica, além de ser importante no processo de diversificação da produção de eletricidade, é necessário também por gerar menores impactos ambientais. A Niplan fez parte do Projeto Wind, da Gerdau Summit, *joint venture* formada pela Gerdau e as companhias japonesas Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works (JSW), que tem como objetivo atender a expansão da indústria eólica no Brasil.

No empreendimento desde outubro de 2017, a Niplan contribuiu com trabalhos de montagem de equipamentos de grande porte, merecendo destaque o da prensa hidráulica na área da forjaria.

O bom desempenho no Projeto Wind a credenciou para a parada da aciaria com substituição de dutos de grande diâmetro. A atividade trouxe melhoria no sistema de despoejamento e maior produtividade da área. “Um serviço adicional ao nosso escopo inicial, fruto do comprometimento de nossas equipes. Estamos confiantes que novos serviços vão colaborar ainda mais para os resultados de nosso cliente e que a parceria com a Gerdau será longa e próspera”, afirma Jorge Pisani, líder do empreendimento.

Para ele, o cumprimento do prazo é sempre um dos grandes desafios na realização do trabalho. “Por muitas vezes, foi necessário replanejar o cronograma das nossas atividades e apostar no empenho dos colaboradores. Felizmente, conseguimos atender e satisfazer o cliente”, comemora Pisani.

Prensa hidráulica na forjaria



Destaque em segurança

A melhoria nos resultados é fruto do empenho de pessoas como encarregado de andaime Jacson César da Silva. Para Vinícius Rodrigues de Sousa, engenheiro de SSMA, o trabalho realizado pela sua equipe foi responsável e consciente, por isso merece destaque.

“Na Parada, durante a montagem das peças no telhado da aciaria, tínhamos os riscos do trabalho numa altura de, aproximadamente, 70 metros. Além disso, tínhamos peças grandes e pesadas que precisavam ser transportadas até o topo. Neste cenário, o andaime foi um grande aliado, garantindo que as equipes alcançassem a altura necessária e executassem as atividades com precisão e segurança. Responsáveis pela montagem dessa atividade, Jacson e sua equipe, foram exigentes, cuidadosos e responsáveis ao preparar e montar a estrutura de andaime, eliminando os riscos. Tal comportamento merece destaque”, finaliza o engenheiro.

certo

Os desafios não param por aí. Os equipamentos asiáticos fornecidos para montagem exigiram maior atenção e acompanhamento técnico. “O entrosamento entre as nossas equipes e os técnicos estrangeiros foi aspecto fundamental para vencer as dificuldades de comunicação e interpretação”, garante o líder.

SIPAT do Projeto Wind

A Niplan, junto com as demais empresas presentes no projeto, realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho – SIPAT. “Inicialmente, faríamos uma programação apenas para as nossas equipes, mas a Gerdau aprovou nossa iniciativa, estendeu para toda a unidade e a semana ganhou o nome de SIPAT PROJETO WIND. Na programação, falamos de segurança de forma mais dinâmica e interativa. Acreditamos que,



O bom desempenho no Projeto Wind credenciou a Niplan para a parada da aciaria com substituição de dutos de grande diâmetro

assim sensibilizamos e conscientizamos sobre as práticas de ações seguras durante as atividades no dia a dia”, comemora Vinícius Sousa, engenheiro de SSMA. A abertura contou com um “stand up” de saúde que abordou a importância de buscar a qualidade de vida. Houve muitos momentos de reflexão com palestras, diálogos, jogos especiais, concursos, exames oftalmológicos, entre outras atividades, em uma semana muito produtiva. ◀



Usina Termelétrica Pampa Sul está em fase final de montagem

Chama da caldeira será acesa em breve

Um dos mais importantes projetos de energia do país está quase pronto. Na Usina Termelétrica Pampa Sul, da Engie, em Candiota (RS), já existem muitas áreas em fase final de montagem, como o prédio da caldeira, a torre de resfriamento e o sistema de tubulações de alimentação e retorno da mesma.



SDEPCI homenageia colaboradores do projeto



A casa de turbinas, a subestação principal, o transformador e o tanque absorvedor já estão em fase de testes e pré-comissionamento.

Testes hidrostáticos de tubulações e de isolamento de cabos elétricos (hipot test) também estão a todo vapor. Em breve, o acendimento da fornalha da caldeira, o principal marco do funcionamento da UTE Pampa Sul, vai acontecer. “Até fevereiro, devemos finalizar grande parte das atividades”, comemora Fábio Gallo, gestor de produção.

O contrato com a chinesa SDEPCI – Shandong Electric Power Engineering Consulting Institute – foi assinado em 2016. Desde então, a Niplan é protagonista desta grande obra, que até o momento já contabilizou cerca de 4 milhões de horas trabalhadas no projeto. “A expectativa é atender bem, com qualidade, segurança em alto nível e mantendo a integridade dos colaboradores. A Niplan quer se perpetuar como a maior fornecedora de serviços da SDEPCI”, afirma Ednis Rocha, gestor do contrato.

A prova do bom atendimento partiu do próprio cliente. Em outubro, a Niplan foi homenageada pelo cliente. Quatro funcionários receberam prêmios pelos bons serviços prestados. “A Niplan foi a empresa com mais funcionários premiados”, informa o gestor de produção. ◀

Ações para a comunidade

Para deixar um legado que vai além da grande obra realizada na termelétrica, a Niplan se empenha em atuar diretamente junto à comunidade da cidade de Candiota. Tudo começa com ações para as pessoas que estão trabalhando na obra. Por isso, diversas campanhas focadas na saúde dos colaboradores já foram realizadas: Diagnóstico, tratamento e prevenção de diabetes e hipertensão; Qualidade de vida: mudança de hábitos alimentares e prática de exercícios físicos; Campanha de Vacinação Trivalente contra a Gripe (H1N1, Influenza A, influenza B e H3N2).

A mais recente campanha teve como tema “Higiene e Cuidado Bucal”. Em parceria com a DS Saúde, a Niplan

ofereceu atendimento odontológico gratuito para os colaboradores em uma unidade móvel no local.

A população carente da comunidade também foi atendida, por meio de ações como a Campanha do Agasalho, que arrecadou cobertores e roupas. Além disso, a empresa já havia marcado presença na reforma da Escola Estadual de Ensino Médio Jerônimo Mercio da Silveira, onde estudam mais de 900 alunos.

E, para o Dia das Crianças, a Niplan contribuiu com a realização de uma festa na Escola Municipal de Educação Infantil Odette Lazzare Correa, com distribuição de brinquedos, atividades lúdicas e doces.

Comunidades onde a Niplan atua sempre são beneficiadas



Reta final na Vale

Ritmo acelerado das equipes para entrega do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira

O momento é de entrega. Após dois anos de muito trabalho, a Niplan está na reta final no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira da Vale, em São Luís (MA). O Terminal destina-se, principalmente, à exportação de minério de ferro trazido da Mina de Carajás, no Pará, a maior mina de minério de ferro do mundo.

“Foram 17 paradas e muito trabalho. Realizamos obras civis e eletromecânicas. Fizemos a recuperação e adequação em duas subestações do Terminal, oito transportadores de correia e um Carregador de Navios”, diz Marcos Americano, líder do empreendimento. “A programação das atividades de revitalização e modernização do sistema das subestações acompanharam a logística de descarga e embarque de minério do Porto, o que exigiu ainda mais precisão das equipes”, finaliza Americano.

Em paralelo a todas as atividades executadas, merece destaque o empenho

Parte externa prédio subestação 3130F





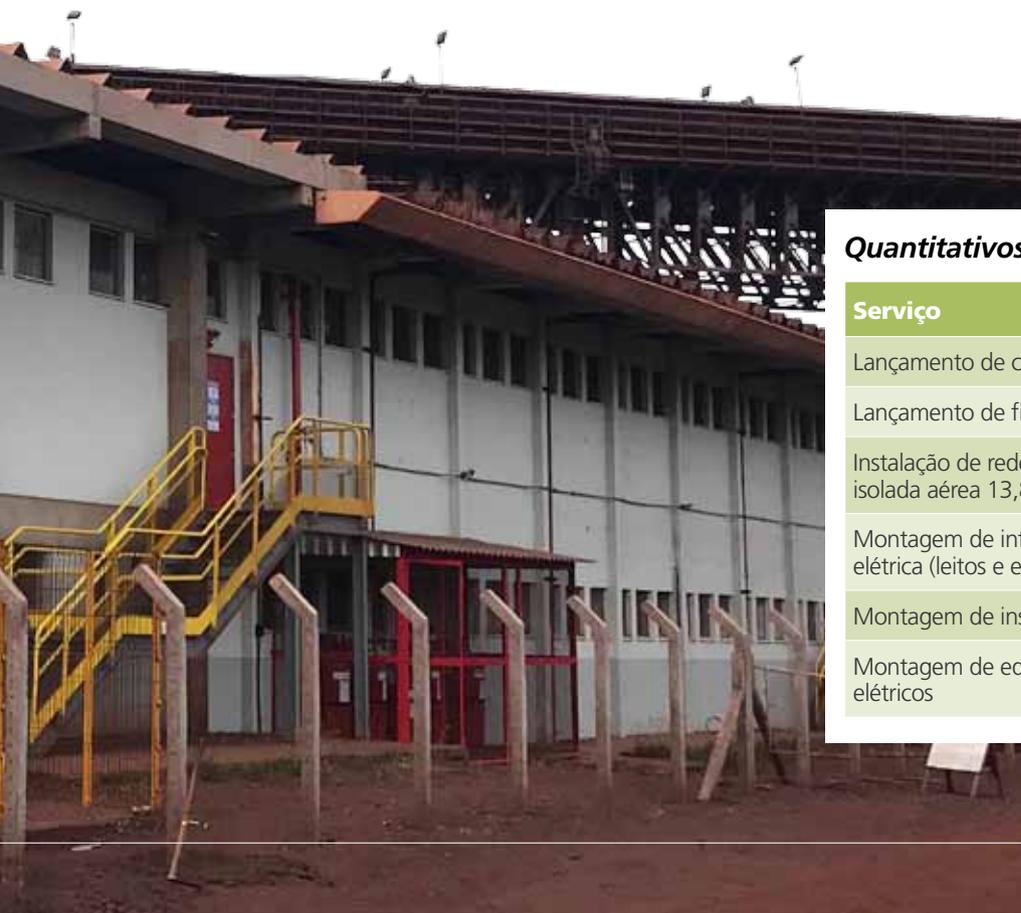
Parte interna subestação energizada

dos profissionais envolvidos no empreendimento. Agilidade, entrosamento e qualidade técnica foram importantes. “O prazo das paradas era curto, acompanhava a programação de manutenção do porto. As equipes de planejamento foram assertivas na avaliação e detalhamento de cada etapa. Teve muito sincronismo, desde a preparação até a execução. O objetivo era

sempre não impactar o negócio do cliente”, elogia Americano.

Um dos maiores desafios, segundo o líder do empreendimento, foi lidar com as interferências de um terminal em operação, com rotina acelerada, muitas atividades de movimentação de carga e áreas energizadas. Além dos prazos apertados e

do alto grau de exigência do cliente. “Um dos grandes aprendizados foi a relação integrada e transparente. A colaboração de todos os envolvidos e o alinhamento dos objetivos levaram a um trabalho com muita sinergia”, comemora o líder. ◀



Quantitativos executados pela Niplan

Serviço	un	Quantidade
Lançamento de cabos	m	370.000,00
Lançamento de fibra óptica aérea	m	25.000,00
Instalação de rede de distribuição isolada aérea 13,8 KV	m	15.000,00
Montagem de infraestrutura elétrica (leitos e eletrodutos)	m	17.200,00
Montagem de instrumentos	un	1.077,00
Montagem de equipamentos elétricos	ton	202,00

Parceria duradoura confirma boa atuação da Niplan

Com transparência e responsabilidade, a Niplan segue suas atividades na Nitro Química, em São Paulo (SP), uma parceria duradora em obras, manutenções de rotina e atividades de parada que vem desde a década passada. Com uma equipe multidisciplinar, a Niplan atende as demandas do cliente com agilidade, qualidade e segurança.

Atualmente, com 110 colaboradores, a Niplan atua em serviços de manutenção mecânica, elétrica, instrumentação, refrigeração, lubrificação, telhados, pintura, análises preditivas e civil. “A manutenção tem uma dinâmica bem diferente. O trabalho é grande, mais amplo e com prazos estabelecidos. A equipe de trabalho compreende e está engajada”, esclarece Vinícius Bernardo, coordenador de obras.

O entrosamento e a integração entre a Nitro Química e a Niplan também orientam as atividades. Segundo Vinícius, a relação de confiança é um

ponto facilitador do contrato. Indispensável em todo empreendimento da Niplan, a segurança também é marca reconhecida pelo cliente. “Constantemente a equipe é alertada sobre os riscos e assume a responsabilidade de promover a segurança em todas as atividades. Como resultado, apresentamos bons índices nas inspeções e auditorias e, principalmente, garantimos nosso principal objetivo que é o ZERO acidente”, comemora o coordenador.

Entre os dias 5 de abril a 19 de maio de 2018, a planta passou por uma parada. Foram 45 dias em ritmo acelerado e com uma equipe alinhada aos objetivos principais do cliente: entregar as atividades dentro do prazo, com qualidade e, principalmente, zero acidente. A Niplan recebeu uma carta de agradecimento da Nitro Química e uma

placa em homenagem ao trabalho realizado durante a maior parada dos últimos 30 anos da empresa.

Campanha de proteção das mãos e dedos fortalece a cultura de segurança

Mãos e dedos são as partes mais vulneráveis do corpo humano quando se trata de acidentes de trabalho. Pensando em aumentar o nível de informação dos colaboradores e propor uma maior reflexão quanto à prevenção e cuidados necessários à proteção das mãos, foi desenvolvida uma campanha em todas as frentes de trabalho. Para que a campanha possa ser lembrada com frequência, a Niplan apostou em ações lúdicas, painéis de fotos e mãos gigantes. A ação, desenvolvida em agosto, teve como princípio básico buscar o engajamento dos colaboradores como atores principais da preservação da integridade física e na busca do zero acidente.



O desafio de ampliar uma linha de produção sem interrompê-la

Niplan mostra sua competência em retrofit

A Niplan expande cada vez mais sua atuação no mercado. Os novos contratos mostram que a empresa, além de Capex e Opex, tem expertise em retrofit de instalações, um serviço complexo e feito sob encomenda, a partir das demandas de cada cliente.

Para a Colgate, a Niplan realizará a obra sem que o cliente interrompa a produção de creme dental. “Executar uma obra sem comprometer a linha de produ-

ção é algo complexo, devido ao elevado nível de interferências. Por isso, exige-se um alto grau de detalhamento, com debates constantes junto às áreas de planejamento, produção e segurança do cliente”, explica Willians Picinini, diretor comercial. Segundo ele, para o mercado, o recado é que microplanejamento, segurança e pontualidade são especialidades diferenciadas da Niplan.

“Já o contrato da Transpetro é multidisciplinar, o que contribui para a consolidação do portfólio da Niplan em Opex”, afirma.

O contrato recém assinado com a Revap (Refinaria de São José dos Campos), para serviços de manutenção geral de tanques de armazenamento e esferas, é um dos destaques do período. “A Petrobras é o maior contratante brasileiro. Como este contrato tem duração de três anos, a Niplan poderá acompanhar de perto todo o investimento feito na refinaria. Estamos dentro de uma das maiores refinarias do Brasil”, avalia o diretor. Ele lembra que a amplitude dos serviços e o tempo de permanência junto ao cliente são estratégicos para a Niplan. Veja a seguir as novidades:

OS	Novos Contratos	Local do empreendimento	Serviços
A-605	Petrobras Transportes S.A. - TRANSPETRO	Santos - SP	Serviços técnicos de manutenção industrial nas disciplinas de mecânica, elétrica, instrumentação, pequenos reparos de tubulações, equipamentos estáticos e estruturas metálicas e apoio às atividades de rotina no Terminal Aquaviário de Santos.
A-606	Colgate Palmolive Industrial Ltda.	São Bernardo do Campo - SP	Expansão da fábrica de creme dental.
A-607	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - REVAP	São José dos Campos - SP	Serviços de manutenção geral de tanques de armazenamento e esferas.
A-608	Cargill Agrícola S.A.	Itumbiara - GO	Montagem Mecânica / Elétrica - Projeto Casamento - Fase III - Expansão da Planta
A-609	Vale S.A.	São Luís - MA	Serviços de montagem e implantação da torre de acesso aos navios no berço sul do Pier III no Terminal Marítimo da Ponta da Madeira (TMPM).
A-610	Procter & Gamble do Brasil Ltda.	Seropédica - RJ	Execução de serviços eletromecânicos - Projeto GENIE.
A-611	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda. - EJA.	Aracruz - ES	Fornecimento de mão de obra especializada.
A-612	Bayer S.A.	São Paulo - SP	Serviços de montagem eletromecânica e construção civil para implantação das novas instalações de proteção e combate a incêndio, de águas de reuso e potável.
A-613	Unipar Indupa do Brasil S.A.	Santo André - SP	Serviços de montagens eletromecânicas para implantação do Projeto PVC-3 nas áreas SE-14 Água Quente Linha 3; SE-15 TPP e Embalagem Linha 4; SE-21 Stripping Linha 3; SE-25 Compressor de Ar G-576; SE-34 Peróxidos Orgânicos Pesados.

Programa de Aprendizizes emprega

Índice de efetivação chega a 50% e fortalece a identidade estratégica da empresa

Há mais de cinco anos, o Programa de Aprendizizes da Niplan incentiva estudantes entre 14 e 24 anos a se aprimorarem profissionalmente. Por meio de uma parceria com entidades como SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e Nube (Núcleo Brasileiro de Estágios), a empresa recruta jovens talentos. Atualmente, o programa conta com 50 participantes na Niplan.

“Nós fazemos um estudo para mapear quais áreas podem receber esse aprendiz. Em seguida vamos à busca desses jovens no mercado”, explica Ana Clara do Valle, analista de Recursos Humanos. Na entrevista, cada candidato informa a faculdade que gostaria de fazer ou qual área tem interesse. Desta forma é possível fazer um direcionamento posterior adequado para uma oportunidade de trabalho no departamento relacionado com a sua futura formação.

O objetivo da empresa é recrutar jovens que tenham aderência aos valores da empresa, como expressa o Documento de Identidade Estratégica da Niplan. A filosofia empresarial é baseada em

três princípios: Prioridade ao Trabalho; Segurança; e Foco, Alinhamento e Resultado. Como os jovens aprendizes são contratados levando em conta sua afinidade com esses valores, a identidade estratégica acaba tendo mais visibilidade no dia a dia da empresa.

Um exemplo disso foi o evento promovido pelo departamento de Compliance, que apresentou aos aprendizes o Código de Ética e Conduta da empresa. Durante o treinamento, os aprendizes puderam conhecer o Programa de Compliance, apresentado por Noemia Albiero, chief compliance officer, e ainda Frederico Mourão, diretor de Operações Capex e Edson Florêncio, gestor corporativo de RH. Eles falaram sobre sua trajetória na Niplan, para motivar e inspirar os jovens aprendizes.

Outra fonte de inspiração para esses jovens são os exemplos de aprendizes que já foram efetivados na Niplan. É o caso de Jessica Paola Miranda Vitorino, auxiliar financeiro que foi contratada em julho. “Minha vida profissional teve início aqui. Desde então, desenvolvi grandes qualidades, como amadurecimento, responsabili-



dade e flexibilidade. Aqui o aprendizado é constante. A Niplan sem dúvida está colaborando muito em minha vida profissional, pois o meu esforço está sendo reconhecido

mais de 50 jovens



e estou conseguindo auxiliar meus estudos com o trabalho. Aqui as oportunidades existem, mas somos nós que devemos buscá-las”, afirma. ◀

Niplan busca talentos que tenham aderência aos seus valores. Grupo de aprendizes reunidos após treinamento do Programa de Compliance

Colaboradores constroem a bonita história da empresa

Com mais de 10 anos de casa, eles contribuem para a consolidação da Niplan como uma das maiores companhias de engenharia do Brasil

Em uma empresa com quase 30 anos de trajetória, contar com profissionais que contribuíram de forma decisiva para o crescimento da Niplan é um orgulho. Eles passaram por crises econômicas, dificuldades de mercado, inovações tecnológicas e vários outros desafios que foram

superados com muita garra, planejamento, segurança e, claro, muita vontade de crescer junto com a empresa.

Conheça alguns veteranos que fazem parte desta bonita história e estão comemorando 10, 15 ou 20 anos de tempo de serviço em 2018.

20 anos

Helena Maria da Silva Gonçalves – copeira no escritório corporativo

Entrei quando a empresa ainda era menor. Conseguia cuidar de todo o escritório. Depois foi crescendo e hoje é reconhecida no mercado pelas grandes obras. É um orgulho muito grande fazer parte da história da Niplan. Recebo muito carinho e sempre retribuo com um bom café. Sou muito grata à Niplan.



15 anos

José de Araújo Silva – supervisor de tubulação na Nitro Química

É gratificante comemorar mais um ano na Niplan. Entrei na empresa e tive a oportunidade de crescer. Hoje, trabalhar nela é uma grande responsabilidade. É uma das maiores no Brasil e sua credibilidade precisa ser preservada. É uma empresa que valoriza a vida, oferecendo equipamentos e condições de trabalho seguras, além de respeitar as pessoas. Isso é muito difícil em um mercado tão disputado.



10 anos

Paulo Roberto Lopes – líder de almoxarifado na Nitro Química

A Niplan tem um diferencial muito importante, ela se preocupa com seus colaboradores e cuida da segurança deles como nenhuma outra. Desde que entrei nela percebi que ela tinha um diferencial. Sou muito grato pelos anos de aprendizado e pelo reconhecimento que tenho. Fiz grandes amigos e sou feliz por trabalhar aqui.



10 anos

Clayton Gomes Ferreira – administrativo de obras na Cargill

É uma satisfação fazer parte deste importante grupo. São 10 anos de aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Comecei como ajudante, em 2008, e desde então participo do crescimento e evolução da Niplan. Os desafios me motivam a querer melhorar todos os dias. É gratificante e motivador. Espero que a parceria seja duradoura.



10 anos

Valcides Gonçalves Coutinho – serviços gerais na Nitro Química

Há 10 anos que conheci a Niplan. O ambiente de trabalho é familiar, aprendo muito sobre segurança e levo os ensinamentos para minha vida. É uma empresa que respeita e valoriza meu trabalho. Me sinto muito bem em trabalhar nela e quero permanecer por mais tempo.



10 anos

Teresa Lima – secretária da diretoria

Foi através do meu trabalho na Niplan que conquistei muitas das minhas realizações pessoais. É um privilégio conviver com pessoas muito especiais, com quem aprendo e troco experiências. Ao longo desses 10 anos, a Niplan modernizou e ganhou destaque em um mercado muito competitivo. É gratificante fazer parte dessa evolução de sucesso.



Solidez,
Experiência,
Compromisso
e Parceria.



Montagem eletromecânica dos
módulos M-07 e M-10 da FPSO-P77

Há 29 anos, a Niplan desenvolve atividades de construções, manutenções e montagens para todos os segmentos industriais.

Com mais de 5 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização de mão de obra.

Grande por suas obras,
MAIOR
em suas parcerias.

www.niplan.com.br

 **NIPLAN**
ENGENHARIA